

MANIFESTO DOS TRABALHADORES DA P-43 AO SINDIPETRO-NF

Ref.: A Alquimia Gerencial, o Teletransporte Operacional e a Institucionalização do Assédio via GD.

Prezados companheiros do Sindipetro-NF,

Nós, trabalhadores da P-43, construímos coletivamente este manifesto para rogar o escrutínio dessa entidade sindical sobre as recentes e “inovadoras” metodologias de gestão implementadas pelas lideranças de bordo. Parece-nos que a gerência local, em um surto de vanguarda corporativa, decidiu revogar as leis da física newtoniana e os preceitos mais comezinhos do Direito do Trabalho, substituindo-os por uma hermenêutica de conveniência e por pura clarividência operacional.

O ápice dessa teratológica arquitetura gerencial repousa na recém-imposta meta de Gestão de Desempenho (GD), que exige a emissão e liberação de todas as Permissões de Trabalho (PTs) do turno no exíguo e cabalístico prazo de 40 minutos.

Para que tal proeza seja alcançada sem a prática criminosa da “PT de gaveta”, pressupõe-se que a Petrobras tenha finalmente dominado o teletransporte quântico. Afinal, apenas um ser dotado de ubiquidade conseguiria, em 40 minutos, deslocar-se por toda a planta, ler e interpretar a APR, conferir o isolamento de energias (LOTO) e aguardar a estabilização do explosímetro em múltiplas frentes.

Não bastasse o incentivo ao suicídio laborativo, o restante do arcabouço da GD é um verdadeiro monumento ao assédio moral organizacional. Somos submetidos a metas inatingíveis, inalcançáveis e de abstração tão profunda que fariam inveja a qualquer filósofo existencialista. Não há método claro, não há transparência, não há feedback rastreável. A aferição dos resultados foi rebaixada a um mero exercício de subjetividade absolutista dos “chefetes de bordo”.

Diante deste cenário de coação institucionalizada, este coletivo de trabalhadores vem a público aprovar e referendar integralmente o Estudo de Viabilidade de Ação Judicial, elaborado pelo companheiro Wilson Roberto Fernandes dos Santos, Técnico de Manutenção Pleno e membro da atual e anterior diretoria deste Sindipetro-NF.

Solicitamos, portanto, que o Sindipetro-NF acolha o referido estudo, adote as medidas judiciais cabíveis e, sobretudo, publique a íntegra deste manifesto em todos os seus canais oficiais de comunicação.

É imperativo que a vergonha pedagógica alcance os alquimistas da gestão antes que a próxima “meta batida” seja contabilizada em vidas. A segurança não é moeda de troca para o bônus de quem assiste ao risco do conforto do ar-condicionado.

Trabalhadores da P-43